

A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO HUMANIZADO MULTIDISCIPLINAR PARA PACIENTES GESTANTES ACOMETIDAS POR INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Silva, Rian Ricardo Henrique da ¹

Silva, Eulália Gabriela Martins da²

Santos, Gabriela Praeiro ²

Silva, Hanna Luiza Rodrigues da²

Lima, Jhúlia Maria Bernardo dos Santos Lima²

Gonçalves, Ygor Freitas²

Gonçalves, Ynaja Mayra da Silva²

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (IST) possuem impacto socioeconômico e sanitário, tornando-se um problema de saúde pública. O risco de transmissão de IST para pacientes gestantes possui relevância considerável devido a alteração da flora vaginal em desequilíbrio durante a gestação, favorecendo o ambiente propício à microrganismos. Ainda assim, destaca-se a importância de uma equipe multidisciplinar desde o momento de pré-natal como apoio para as gestantes. **Objetivos:** Elucidar a importância de uma equipe multidisciplinar na melhora da qualidade de vida de pacientes acometidas por infecções sexualmente transmissíveis. **Metodologia:** Este presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, na qual foi utilizado a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como base de dados. Os critérios de inclusão adotados foram estudos com enfoque na temática, pertinentes e atualizados com o período de publicação de até 5 anos. Dentre os critérios de exclusão destacam-se: artigos com informações irrelevantes em relação à temática, estudos com mais de 5 anos de publicação e revisões de literatura. O artigo disposto é do tipo transversal descritivo com uma abordagem qualitativa.

Resultados: Um total de 54,87% mulheres gestantes apresentaram prevalência de idade entre 20 e 39 anos. O presente estudo aborda que as infecções mais comuns entre as gestantes foram condiloma acuminado (51,32%), seguida por sífilis (8,85%) e outras infecções em 30,09% dos casos. Na maior parte do tempo em que pessoas permanecem em serviços de saúde não representa uma interação produtiva com a equipe multiprofissional. O tratamento deve ser imediato logo após o diagnóstico, por meio de ações educativas em saúde individual e coletiva. **Conclusão:** As infecções causadas por um único fator possuem maior incidência e foi observado que mulheres casadas são mais vulneráveis às infecções, principalmente quando não fazem o uso correto de preservativos. O atendimento em serviços de saúde busca auxiliar na prática de humanização para o atendimento dessas mulheres. Portanto, faz-se necessária ações de educação em saúde, promovidas pela atenção primária de forma multidisciplinar, a fim de sanar a desinformação acerca das ISTs, possibilitando uma maior acessibilidade e promoção de saúde.

Palavras-Chave: Humanização; Infecções genitais; Gestantes.

E-mail do autor principal: rian.silva@ufpe.br

REFERÊNCIAS: SILVA, R. R. H. et al. Infecções genitais e fatores de risco em gestantes atendidas em um serviço de saúde pública. **Rev. Espaço para a Saúde**, p. 1-9, 2018. Available from: doi 10.22421/15177130-2018v19n1p82

¹Nutrição, Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, rian.silva@ufpe.br

²Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, eulaliagbrl@gmail.com

²Nutrição, Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, gabrielapraeiros@gmail.com

²Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau Graças, Recife-PE, hannarodriguesh@gmail.com.

²Nutrição, Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, jhuliabernardolima@gmail.com

²Nutrição, Centro Universitário Brasileiro, Olinda-PE, ygorfreitasoficial@gmail.com.

²Nutrição, Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, ynajamayra12@gmail.com